

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: STAKEHOLDERS, AVALIAÇÃO E INDICADORES

O presente artigo propõem inicialmente contextualizar o setor no Brasil e em seguida sugerir combinações de modelos de avaliação e indicadores, propondo um mapa de *stakeholders*. Adotar a ótica da gestão de partes envolvidas é uma visão contemporânea da Administração. Compreender e desenvolver de forma positiva as inter-relações com alunos, professores, técnicos e outros envolvidos, bem como os interesses dos proprietários e mantenedores, é a preocupação que se levanta para dirigir as atividades das Instituições de Ensino no sentido de alcançar um futuro em que a inovação, a diversidade, a transparência, as parcerias e a internacionalização tornam-se valores cada vez mais fortes. Apega-se o artigo à busca e determinação de indicadores por meio dos planos estratégicos de cada instituição e suas políticas. Os indicadores e as dimensões avaliativas estão apoiados no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, o índice Geral de Cursos, o Conceito preliminar de Curso, Relatório de Avaliação da CAPES, o *World Universities Rankings* e os Padrões da *The Association to Advance Collegiate Schools of Business*. Após estabelecido um quadro com os padrões propostos para acreditação em negócios e um mapa de *stakeholders* que interatuam com uma Instituição de Ensino é possível obter-se um novo quadro ou mapa que possa ser utilizado pelo setor nos países e regiões afiliados ao FORGES contendo exemplos de indicadores associados a cada *stakeholder* identificado.